



## Tecido de celulose: você usaria uma roupa de madeira?

Você conhece tecidos de fibras naturais, como algodão e linho, e também tecidos de fibras artificiais, como o poliéster. Mas que tal um tecido de fibra de celulose?

Pesquisadores afirmam que um tecido feito diretamente de fibras de celulose será muito mais ambientalmente correto do que, por exemplo, um tecido de algodão, cujo cultivo consome muita água e defensivos agrícolas. Mesmo a fabricação da viscose, fibra de celulose artificial, exige vários compostos químicos altamente tóxicos. Já as fibras naturais de celulose podem ser extraídas de madeira de reflorestamento ou de rejeitos usando solventes iônicos, apontados como a rota preferencial para uma química mais verde.

Engenheiros e artistas das universi-

dades de Aalto e Helsinque (Finlândia) e Boras (Suécia) uniram-se para demonstrar que não apenas é possível fabricar tecidos de fibras naturais de celulose, como também esses tecidos podem ter aparências prontas para comercialização.

Apesar de ser apresentado como "tecido verde" - no sentido de ambientalmente corretos - a primeira peça vem nas cores branca, azul e amarela, cores usadas para a confecção de um lenço feminino. Segundo a equipe, os xales ou lenços de fibra de celulose têm uma textura semelhante à do algodão e não houve nenhum problema no processamento do tecido.



O único problema, por enquanto, é a falta da matéria-prima. Como todos os métodos são experimentais, sobretudo a fabricação das fibras de celulose, os pesquisadores contavam com apenas 300 gramas de material, que resultaram em uma peça de vestuário pesando 186 gramas, devido às perdas do processo.

Fonte: Inovação Tecnológica

## Antes a fábrica do mundo, indústria têxtil chinesa cada vez mais desfavorecida

Fabricantes de roupas da província chinesa Guangdong estão enfrentando redução significativa nas encomendas e excesso de estoque. Devido à desaceleração da economia e aos custos crescentes, a China está perdendo seu status de fábrica do mundo para o Sudeste Asiático.

"As ordens recebidas este ano foram pelo menos 30% menores do que no ano passado. Os preços de venda são mais baixos, enquanto os custos trabalhistas são maiores. Enquanto o custo trabalhista aumentou cerca de 20%, os lucros diminuíram significativamente", disse o Sr. Chen, o gerente de uma empresa de comércio de vestuário em Guangzhou.

A indústria chinesa de fabricação de vestuário está passando por uma crise, disse ele numa entrevista ao Epoch Times. Chen também disse que as vendas internas estão diminuindo e que como resultado demissões em larga escala ocorreram em muitas fábricas locais.

"Normalmente, o salário mensal de um trabalhador básico é 393 dólares (2.500 yuanes) por mês e para trabalhadores e administradores experientes é entre 550 e 787 dólares (3.500 e 5.000 yuanes)", disse Xiao Qiang, proprietário de uma fábrica de malha de Dalang, que acrescentou que seu negócio não está indo bem.

Para lidar com este novo ambiente competitivo, as empresas estão recorrendo a cortes salariais e demissões; a Xingye Malha Co. Ltda., uma das mais antigas fábricas em Dalang, já teve 1.300 funcionários, dos quais apenas 500 permanecem.

Não somente chineses estão deixando o mercado. A Adidas anunciou recentemente sua decisão de fechar sua fábrica em Suzhou até o final deste ano, segundo o Wall Street Journal. Além disso, uma fonte disse ao International Finance, um jornal supervisionado pela mídia estatal Diário do Povo, que 300

fábricas que produziam bens para marcas esportivas foram notificadas sobre o fim de seus contratos.

Segundo o Daily Telegraph, a Adidas alegou que pagou 130 dólares por mês para trabalhadores cambojanos que fizeram os produtos da empresa alemã para os Jogos Olímpicos de Londres, um salário muito mais baixo do que o que a Adidas tinha pagado a seus trabalhadores chineses em Suzhou, China. Eles teriam ganhado 472 dólares (3.114 yuanes) por mês, segundo o Securities Daily.

Devido ao elevado custo diferencial, países como Bangladesh, Vietnã, Myanmar, Camboja e Índia são agora locais preferidos para fabricação de roupas. Grandes marcas ocidentais estão se ajustando de acordo.

Não só os salários são mais baratos, algumas matérias-primas também são significativamente menos caras no Sudeste Asiático; na China, a taxa atual de uma tonelada de algodão é 19.800 yuanes (3.114 dólares), 5.000 yuanes mais cara do que o custo de algodão importado do Sudeste Asiático.

Fonte: Epoch Times / Têxtil Porto

### Produtos em desacordo com a Normativa de Segurança Química

Verifique no link abaixo o Relatório geral semanal de notificações RAPEX- Relatório 05 (publicado em: 07/02/2014) onde constam os produtos que estão em desacordo com a Normativa de Segurança Química, inclusive os têxteis: [http://ec.europa.eu/consumers/safety/rapex/alerts/main/index.cfm?event=main.weeklyOverview&web\\_report\\_id=871&selectedTabIdx=1](http://ec.europa.eu/consumers/safety/rapex/alerts/main/index.cfm?event=main.weeklyOverview&web_report_id=871&selectedTabIdx=1)